

21º - A VONTADE DE DEUS PARA SUA IGREJA

1ª Tessalonicenses 4.3-5 - *“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santidade e honra, não com desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus”*.

A chegada do bebê é especial e traz muitas alegrias, mas nem tudo são flores. Um dos problemas é a dificuldade de comunicação, quando os bebês choraram e não sabemos o que fazer. Depois de tomar as providências, nem sempre a criança pára de chorar. O problema é não saber qual é a vontade ou a necessidade do bebê naquele momento.

No relacionamento com Deus poderia acontecer o mesmo. Poderíamos bater cabeças na tentativa de saber o que Deus deseja e nunca iríamos descobrir. Para resolver esse problema de comunicação o próprio Deus se fez entender. Ele expôs Sua vontade para que nós pudéssemos obedecer. Deus se fez conhecido através da Bíblia e nos possibilitou acesso a Ele através da oração. Para sabermos qual é a Sua vontade é só ler a Bíblia.

O tema deste estudo é: **A VONTADE DE DEUS PARA SUA IGREJA.**

A primeira vontade de Deus, expressa no texto, é que **SUA IGREJA SEJA SANTA** - *“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”*.

Paulo diz aos tessalonicenses qual é a vontade de Deus para que eles a cumprissem. Ele diz: *“Pois esta é a vontade de Deus”*. O mistério foi revelado. Tendo em vista que o mistério sobre a vontade de Deus foi revelado cabe aos discípulos de Cristo cumprir a Sua vontade.

Ele diz que a vontade de Deus, para a Igreja, é: *“A vossa santificação”*. Eclesiastes 8.9, mostra Deus chamando o Seu povo à ter um comportamento diferenciado. Diz o texto: *“Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes...”*. Em 1ª Pedro 2.9, encontramos outra vez a exigência para a Igreja ser santa: *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou da trevas para a sua maravilhosa luz”*.

Deus escolheu um povo para si. Israel se tornou um povo separado para Deus. Esse povo recebeu de Deus bênçãos incontáveis. Foram protegidos, guardados e amados por Deus. Receberam a terra prometida, mas muitas vezes tiveram que ser castigados porque não quiseram manter a santidade

exigida por Deus. O povo de Deus é santo e deve andar nos Seus caminhos e fazer a Sua vontade. Isso nem sempre aconteceu com Israel e nem com a Igreja.

Em Hebreus 12.14, encontramos outra exigência de Deus em relação à santificação da Sua Igreja: *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”*. Sem santidade não há salvação. Se o homem não se separar do mundo, das suas concupiscências, dos seus vícios, dos prazeres e dos seus desejos, não haverá lugar para ele nos céus. A vontade de Deus para Sua Igreja é que ela seja Santa.

Para que não haja mal entendimento, gostaria de explicar que estamos tratando da santidade através da perspectiva do homem e não de Deus. Se olharmos através da perspectiva de Deus veremos que não há imposição de nenhuma condição para a salvação do homem, posto que é Deus quem escolhe, faz nascer de novo, preenche o coração do homem com Seu Espírito Santo, chama o homem a si, o santifica e o encaminha aos céus. Toda a ação rumo a salvação depende de Deus.

No caso desse estudo, estamos olhando a santificação a partir do homem. Estamos focando a responsabilidade humana na caminhada rumo aos céus e a responsabilidade desse homem na caminhada com Deus, nesta terra. Nessa caminhada não é permitido ao homem viver uma vida comum com o mundo. Cabe ao cristão buscar viver vida santa como é a vontade de Deus.

A segunda vontade de Deus, expressa no texto, é que **SUA IGREJA NÃO SEJA PROMÍSCUA** - *“Pois esta é a vontade de Deus: Que ela se abstenha da prostituição”*.

A prostituição é uma armadilha mortal fantasiada de prazer. Aquele que se envereda por esse caminho acaba encontrando o que não procurou: a morte.

Para despertar a atenção sobre esse assunto o Pregador escreveu: *“Achei coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo coração são redes e laços e cujas mãos são grilhões; quem for bom diante de Deus fugirá dela, mas o pecador virá a ser seu prisioneiro”* (Eclesiastes 7.26).

O Profeta Oséias teve uma experiência bastante desagradável. Ele foi obrigado por Deus a se casar com Gômer, uma prostituta. Gômer por várias vezes o traiu, ele a perdoou e a trouxe de volta para casa. Isso aconteceu

várias vezes até que ela se perdesse de vez. Essa experiência era para que fosse pregada uma mensagem ao povo de Israel que estava buscando outros deuses e adulterando contra o Senhor. Por várias vezes Deus perdoou a Israel até ao dia em que as suas 10 tribos foram levadas pelos inimigos (amantes) e foram destruídas por eles.

Prostituir é trocar o amado (a) por outra pessoa. No caso da prostituição religiosa, é a troca de Deus por algum outro, um ídolo. É dar ao ídolo, seja ele quem for, a posição de Deus. É dirigir orações ao ídolo em vez de dirigi-la a Deus. É agradecer aos ídolos as bênçãos dadas por Deus, como se tivessem sido dadas pelos ídolos.

O termo prostituição religiosa soa mal e parece ser uma criação minha, mas não é. Em Ezequiel 16, 28-32, diz: *“Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras insaciável; e, prostituindo-te com eles, nem ainda assim te fartaste; antes, multiplicastes as tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldéia e ainda com isso não te fartaste. Quão fraco é o teu coração, diz o Senhor Deus, fazendo tu estas coisas só próprias de meretriz descarada. Edificando tu o teu prostíbulo de culto à entrada de cada rua e os teus elevados altares em cada praça, não foste sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga, foste como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos”*. Adoração de outro em lugar de Deus é, de fato, prostituição religiosa.

O Brasil é um país idólatra. Muitos brasileiros não o são, graças a Deus. Mas a maioria dos brasileiros são. Dizem que o Brasil é Católico. Os que dizem isto o fazem com orgulho, mas muitos não sabem o peso que esta declaração tem. O catolicismo está intimamente ligado à adoração aos ídolos que são homens e mulheres que são colocados no posto de intercessores junto a Deus e por isto a eles são dirigidas orações e também a eles são feitas promessas. Não há uma missa sequer que não tenha uma oração direcionada a um desses ídolos.

Qual o problema dessas orações serem feitas em nome de Maria, Pedro, Sebastião...? O problema é que Jesus mesmo disse que ele é o único caminho até Deus. Outros textos bíblicos mostram que Jesus é que é nosso intercessor junto ao Pai. Isaías 53.12, diz: *“Foi contado com os transgressores, contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercede”*.

Também em Hebreus 7.25, está registrado: *“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por ele”*. A mesma mensagem está registrada em 1ª João 2.1. Diz: *“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos advogado (Intercessor) junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo”*.

Esses e muitos outros textos mostram que Jesus é o intercessor do homem junto ao Pai. Não há, porque não existe mesmo, nenhum texto na Bíblia que diz que Maria, Pedro, João, Sebastião ou qualquer ser humano tenha a função de interceder por alguém ou que possa fazer esse trabalho de intercessão. Mas afirma que só há um intercessor – Jesus. Veja 1ª Timóteo 2.5, que diz: *“Porquanto há UM SÓ Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”*.

Os “santos” também necessitaram da intercessão de Jesus. Em Lucas 1.47, Maria diz que o seu *“espírito se alegrou em Deus, o seu Salvador”*. Se Maria diz que necessitou de um Salvador, como é que em muitas literaturas católicas é afirmado que ela poderá salvar?

Na reza da Ave-Maria é dito: *“Rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte”*. Ela não pode rogar por ninguém e quem faz essa oração está pecando contra Deus, e também, está desfazendo da obra de Jesus que é o único intercessor junto ao Pai. Portanto, quem faz isto está vivendo em prostituição religiosa. O fim desses é a destruição eterna.

Outro tipo de prostituição religiosa é a troca de Jesus por objetos e por boas obras. Dizem que sal grosso, óleo ungido, sabonete sagrado... podem limpar a pessoa de seus pecados. Isto é o mesmo que dizer que o sacrifício de Jesus foi desnecessário. Se a purificação da alma humana pode ser feita com produto de limpeza, então Jesus morreu em vão.

Dizer que é salvo por praticar boas obras também constitui prostituição religiosa. Veja só! Se você é salvo por suas boas obras, então Jesus morreu em vão. Não seria necessária tanta dor.

O que a Bíblia nos ensina é que a salvação é adquirida por fé em Jesus como o único Salvador. Aqueles que não confiam em suas próprias obras e não procuram outros meios de salvarem-se, mas dependem unicamente da obra de Jesus, na cruz, esses é que são salvos. Todos os outros meios de

salvação criados pelos homens levarão os seus seguidores para a perdição e não para a salvação.

Essa é a prostituição religiosa, mas há a prostituição física (sexual). Ela não é menos impura e muito menos de menor importância. Deus fez o homem para uma mulher e a mulher para um homem. Desde o início da história vimos alguns homens tomando para si outras mulheres, costume este que não foi do agrado de Deus, visto que Deus exigiu, no Novo Testamento, que os homens que liderariam a Sua Igreja fossem casados com apenas uma mulher. Os que se casaram com outras mulheres tiveram problemas sérios com suas esposas e com seus filhos. Casamentos múltiplos nunca fizeram parte da vontade de Deus, apesar de Deus ter tolerado tal atitude.

Vários são os textos que cobram do povo de Deus a pureza sexual. O casal possui a liberdade de se satisfazer sexualmente, mas somente entre o dois. O uso de uma terceira pessoa entre o casal traz confusão e marcas indesejáveis que destruirão a comunhão do casal que um dia foi abençoado por Deus.

A prostituição no casamento traz problemas graves. O cônjuge traído levará consigo a marca da dor. Vejamos alguns problemas gerados pela prostituição de alguém casado.

Perda de bens - Creio que um dos problemas que mais incomodam a pessoa que traiu e teve o seu casamento destruído é a divisão dos bens. Com a entrada no relacionamento de uma terceira pessoa vem a separação e a divisão dos bens. Nessa divisão a pessoa perde sua estabilidade, conforto e segurança financeira que adquirira. Esse é apenas um dos problemas.

Separação dos filhos – Com o casamento o casal faz planos para uma vida comum. Planejam compras e viagens. Planejam a formação de uma família. Nasceram os filhos e a casa se enche de alegria. Com a prostituição o traidor perde os filhos. Visitas são marcadas a cada semana. Tudo isso porque não valorizou a pessoa a quem prometeu fidelidade até que a morte os separese.

Contendas – O amorzinho, cheirinho, benzinho, fofinha acabou! Agora os encontros são cheios de farpas e olhares truculentos. As ligações telefônicas não são para cumprimentos agradáveis, mas para cobrança das obrigações paternas ou maternas. O relacionamento do casal após a traição

gira em torno do dinheiro da pensão. A confiança acabou, o amor é coisa do passado, a cumplicidade não tem mais lugar entre os dois porque entrou uma pessoa que a princípio não fazia parte dos planos.

Novo Casamento – Dificilmente uma pessoa separada continuará sozinha. Imagine a cabeça da pessoa que traiu ao ver o seu antigo amor nos braços de outra pessoa. Também no novo casamento sempre existirá o ciúme quando houverem encontros entre o antigo casal. São muitos os relacionamentos quebrados que terminam numa capela de cemitério por causa da violência gerada por novos relacionamentos que não foram aceitos pela pessoa traída ou pelo traidor. Ele (a) não aceita ser substituído. Se tivessem mantido o relacionamento apenas entre os dois, isto não aconteceria.

Doenças para o Cônjuge – Um grave problema da prostituição são as doenças trazidas da rua para casa. Uma grande percentagem de pessoas com doenças sexualmente transmissíveis (AIDS, Sífilis, Gonorreia, Herpes, Cancro...) são de pessoas casadas.

A pessoa inocente é infectada pelo cônjuge. Imagine como ficam os sentimentos de uma pessoa que descobre que está com uma DST e que essa doença foi transmitida por aquele (a) que dizia que amava? Passa-se a ter a dor da doença e a certeza da traição. Que efeito destrutivo tem a prostituição na vida de um casal!

Separação entre o homem e Deus – O sétimo mandamento é: “*Não adulterarás*”. Entre os outros itens que visam a fidelidade a Deus está a cobrança da fidelidade conjugal. Se a prostituição (adultério) afasta o cônjuge do outro, com certeza afasta o pecador de Deus.

Isaías 59.2, diz: “*As vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça*”. O pecado faz a pessoa perder a intimidade com Deus. O pecador passa a ter medo de Deus ao invés de temor e respeito. O pecador se separa de Deus, perde a capacidade de escutá-lo e Ele deixa de querer ouvi-lo.

Se fôssemos listar todas as perdas provocadas pela prostituição gastaríamos muitas páginas, mas creio que estes poucos exemplos já nos dão a certeza de que a prostituição não faz parte dos planos de Deus para o cristão e também que ela trará muitos prejuízos.

Deus exige da sua Igreja a pureza sexual e fidelidade do casal para que sejam felizes e vivam alegres um com o outro, sem serem implodidos por maus sentimentos provocados pela prostituição sexual.

A prostituição não ocorre apenas se a pessoa for casada. Uma pessoa que não é casada também se prostitui. O nome dado ao relacionamento sexual de duas pessoas solteiras é fornicação. Esta fornicação traz uma série de problemas para os solteiros:

A fornicação produz pais assassinos. Filhos são gerados fora do casamento. A gravidez lhes traz tristeza e preocupação e a primeira solução pensada é o aborto do filho que geraram. Nesse caso a fornicação faz dos pais fornicadores, assassinos do próprio filho.

Com a fornicação o desejo sexual do casal desaparece e acaba com o sonho do casamento. Vimos o caso de Amnom e Tammar, que fornicaram e após o ato sexual ele teve nojo dela. Muitos casais não se casam porque houve relação sexual antes do casamento. Li num caminhão o seguinte: *“Para que casar se o fruto do casamento eu já tenho enquanto estou solteiro?”* O sexo antes do casamento acaba com o desejo e com a curiosidade e destrói os sonhos de casamento.

Outro dia conversei com uma jovem que fornicou e engravidou. Os planos para um casamento indesejado começaram, mas ela teve um aborto espontâneo. O namorado, então, disse que, como ela não estava mais grávida, não se casaria. Acabou o namoro com a moça que, antes, era virgem. A fornicação acabou com o desejo sexual e com a esperança do casamento.

A fornicação também gera desconfiança. Se um rapaz sai com uma jovem e se relaciona sexualmente com ela, ele pode até se apaixonar, mas não pensará em se casar com ela. Ele pensará que ela fez o mesmo com outros rapazes que namorou e então, quando pensar em se casar procurará uma jovem que diga *“não”* a ele. Esse *“não”* gera confiança pois ele pensará: *“Já que não fez comigo, também não deve ter feito com mais ninguém. Essa é boa para casar”*.

Isso já aconteceu com vários rapazes. Eles se divertiram com as moças fáceis. Usaram e abusaram delas, mas quando chegou a necessidade de ter uma família eles foram procurar uma das moças que não lhes cederam aos desejos sexuais.

O mais importante é que a fornicação é pecado. Deus cobrará, seja da moça ou do rapaz, as suas atitudes. É o que diz Eclesiastes 11.9: *“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem o teu coração e agradam aos teus olhos; sabe porém, que de todas estas coisas Deus te pedira contas”*.

Portanto, a vontade de Deus para sua Igreja é que ela não se prostitua, seja ela prostituição sexual ou religiosa, pois todas as duas receberão de Deus a devida e justa punição.

A terceira vontade de Deus, expressa no texto, é que **SUA IGREJA SEJA GUIADA POR ELE E NÃO PELOS DESEJOS DELA** - *“Que cada um saiba possuir o próprio corpo em santidade e honra, não com desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus”*.

O desejo da carne é insaciável. Não conheço ninguém que por ter usado do mundo, tenha se satisfeito. Sempre existirá o desejo de ter mais e mais do prazer que o mundo oferece. Isso porque o pecado é degradante. Ele vai destruindo as bases da pessoa, como uma droga, e a pessoa vai fazendo uso dele até que morra, sem estar satisfeito.

A vontade de Deus para Sua Igreja é que ela não satisfaça as vontades pecaminosas do seu corpo. Que cada um saiba dominar o corpo para que não venham a se envergonhar. Os gentios, ou seja, os escravos de Satanás, é que se satisfazem na luxúria lasciva.

O que fazemos com o nosso corpo tem implicações espirituais e por isso ele deve ser usado com santidade. Deus não formou o corpo do homem para que ele fosse destruído com noitadas, drogas, cigarro, bebidas ou remédios, pelo contrário, o nosso corpo é santo para Deus.

1º Coríntios 6.13b,19,20, diz: *“Se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis”; “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”*. Temos de cuidar do nosso corpo e tratá-lo como algo que é especial para Deus também.

Lascívia é desejo incontido, excessivo e abusado. Não devemos ser dominados pelo desejo do corpo. Devemos ser comedidos e sábios no uso do

corpo que Deus nos deu. Se nos entregarmos aos desejos lascivos do corpo, fatalmente nos destruiremos.

Alguns acham que o crente não pode ter prazer e que o prazer é pecaminoso. Isso não é verdade. O gosto pelo prazer que temos foi dado por Deus. Não foi invenção de Satanás. Deus tem prazer em ver os seus servos terem prazer. O sexo é abençoado no casamento. Tanto é que o rapaz que acabou de se casar, em Israel, por determinação de Deus, não era enviado para a guerra. Ele permanecia por um ano *“promovendo a felicidade da esposa”*. Também em 1ª Coríntios 7.5, o casal cristão é admoestado a não ficar muito tempo orando, sem praticar sexo.

Deus se importa com o prazer do homem. Tanto que ordena ao homem e a mulher a se casarem. Nesse casamento o companheirismo, a alegria e o prazer devem ser constantes. Deus mostrou ao povo a necessidade de se alegrarem em Sua presença, pois Deus tem prazer de ver Sua igreja alegre, feliz e tendo muito prazer em viver e desfrutar da vida que Deus lhe deu.

É interessante como Deus cobra atitudes corretas da Igreja. O texto diz *“Que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santidade e honra, não com desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus”*.

Aqueles que não conhecem a Deus é que se destroem e destroem ao próximo. Eles são dominados pelo desejo lascivo de seus corpos e são escravos de seus desejos. São esses os gentios, são os fracos.

Quem são esses gentios? Em Efésios 2.11,12 fala algo dos gentios: *“Portanto, lembrai-vos de que, outrora vós, gentios... estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperanças e sem Deus no mundo”*. Veja bem! O gentio é todo aquele que está longe de Deus e de suas promessas. Esses caminham para a sua destruição porque não conhecem outro caminho. Estão cegos e mortos espiritualmente. Estão perdidos.

No caminho gentio, como diz o texto, todos nós andávamos antes da nossa conversão, mas houve uma mudança na nossa vida e deixamos de ser gentios e, portanto, não mais devemos agir como eles agem. A ação gentia é baseada na vontade do seu senhor (Satanás), e sabemos que o príncipe desse mundo e senhor dos gentios é o inimigo do povo de Deus.

Devemos viver a vida de uma maneira santa. Separada para Deus que nos amou e nos tirou do caminho da perdição, dando-nos uma nova perspectiva – Os Céus. Viva como deve viver o cidadão dos céus, como registrado no Salmo 15 (tenha curiosidade e leia).

O nosso crescimento em santificação será demonstrado em nossas ações. Em Efésios 5.15-17, Paulo diz: *“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor”*. O cristão fiel age, pensa, deseja e planeja a sua vida baseando-se na vontade de Deus, porque sabe que o desejo de Deus é que sejamos santos, que não pratiquemos a prostituição e que saibamos possuir o nosso próprio corpo. Viva como deve viver o cristão verdadeiro – De acordo com a vontade de Deus.

O tema deste estudo foi:

A VONTADE DE DEUS PARA SUA IGREJA.

Nele vimos qual é a vontade de Deus.

1. A primeira vontade de Deus, expressa no texto, é que **SUA IGREJA SEJA SANTA** - *“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”*.
2. A segunda vontade de Deus, expressa no texto, é que **SUA IGREJA NÃO SEJA PROMÍSCUA** - *“Pois esta é a vontade de Deus: “Que ela se abstenha da prostituição”*.
3. A terceira vontade de Deus, expressa no texto, é que **SUA IGREJA SEJA GUIADA POR ELE E NÃO PELOS DESEJOS DELA** - *“Que cada um saiba possuir o próprio corpo em santidade e honra, não com desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus”*.

Já que sabemos qual é a vontade de Deus caminhemos com sabedoria e responsabilidade. Não poderemos nos defendermos na ignorância. Já sabemos qual é a Sua vontade. Cumpramos e vivamos dignamente, como Deus deseja.